

Reitor Jesualdo Farias visita FEVC

O Reitor Jesualdo Farias visitou a Fazenda Experimental Vale do Curu, em Pentecoste, no dia 13 de janeiro, com o objetivo de constatar *in loco* a situação de infraestrutura, ouvir as demandas e conhecer as propostas de inserção da Fazenda no novo contexto dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). O Reitor confirmou sua disposição de apoiar as reformas necessárias, a aquisição de máquinas e equipamentos e o encaminhamento de projetos para captação de recursos visando à transformação da fazenda em unidade modelo de ensino, pesquisa e difusão tecnológica.

A propriedade, adquirida pela Universidade Federal do Ceará (UFC) com recursos próprios em 1961, tem 823 hectares, dos quais cerca de 100 são irrigados. Nela, são abrigados rebanhos bovino, caprino e ovino, além de plantações de banana, coco, manga e goiaba dentre outras, que servem de pesquisa para professores e alunos de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias.

Como consequência da visita, foi criado o Grupo de Trabalho (GT) para coordenar o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento da Fazenda. O Grupo é composto pelos professores Raimundo Nonato Távora Costa, João Hélio Torres D'ávila, Renato Inneco, João Bosco Pitombeira, Magno José Duarte Cândido, Patrícia Guimarães Pimentel, Andréa Pereira Pinto, Guillermo Gamarra Rojas, Kilmer Coelho Campos, Cláudio Ernani Mendes da Silva, Juliane Doering Gasparin Carvalho, Elenise Gonçalves de Oliveira, Bartolomeu Warlene Silva de Souza, Ricardo Espíndola Romero, Jaedson Claudio Anunciato Mota e Clébia Mardônia Freitas Silva - do CCA -, José Ribamar Furtado de Souza, Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo, da Unilab – Universidade

da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –, e pelo técnico Sérgio Horta Mattos.

O GT realizou Oficinas de Planejamento na própria Fazenda, nos dias 7, 8 e 14/02, e em Fortaleza, nos dias 24/01, 1º e 15/02 e 1º/03, sob a coordenação dos professores da Unilab. A iniciativa faz parte do convênio de cooperação técnico-científica entre esta instituição e a UFC.

“Até aqui, o GT conseguiu levantar informações importantíssimas sobre a situação atual da fazenda que vão possibilitar a realização de um diagnóstico preciso e a construção de um plano de desenvolvimento sintonizado com os Projetos Pedagógicos dos Cursos”, afirma o diretor do CCA, Prof. Luiz Antônio Maciel de Paula.

O Grupo promoveu reuniões com o Prefeito de Pentecoste e assessores, com representante do DNOCS e com dirigentes da Associação do Distrito de Irrigação do Perímetro Curu-Pentecoste visando ouvir as opiniões sobre a Fazenda e as expectativas deles sobre o papel que a ela poderia exercer na região. Também foi realizada uma reunião do GT com os Coordenadores dos Cursos de Graduação para iniciar as discussões sobre a inserção da Fazenda nos PPCs.

Existe uma expectativa muito grande sobre as atividades didáticas de práticas agrícolas que advirão do uso planejado da Fazenda, contribuindo para uma formação mais próxima da realidade vivenciada em campo pelos profissionais das Ciências Agrárias. Além disto, o CCA poderá exercitar suas atividades acadêmicas no contexto de um território da cidadania, o Território Vales do Curu e Aracatiaçu que abrange uma área de 12.143,70 Km² e é composto por 18 municípios: Amontada, Apuiarés, General Sampaio, Irauçuba, Itapagé, Itapipoca, Itarema, Miraima, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim e Uruburetama.



Fotos: Visita à FEVC

Leia mais nesta edição

Revista Ciência Agrônômica: Quatro décadas de Difusão Científica

Recepção dos calouros do CCA do semestre letivo 2012.1

CCA Gestão 2011-2015: os primeiros 100 dias

Novo radar trará mais precisão na estimativa de chuvas

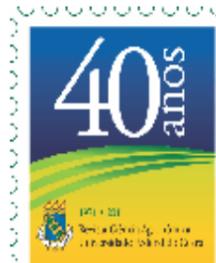
Professor do CCA é entrevistado pelo *The New York Times*

Projetos Pedagógicos dos Cursos: começa a mudança

UFC e Universidade do Arizona trabalham para ampliar convênio

REVISTA CIÊNCIA AGRÔNOMICA

Quatro Décadas de Difusão Científica



Em 2011, a *Revista Ciência Agrônômica* (RCA) comemorou seu 40º aniversário com o lançamento de um selo comemorativo e de um novo layout para a sua capa. Lançada em 1971 com o nome de *Ciência Agrônômica* e tendo como primeiro editor o professor Raimundo de Pontes Nunes, a revista surgiu pela necessidade da criação de um periódico científico devido ao desenvolvimento das pesquisas

quando teve início a capacitação de professores de Mestrado e Doutorado na Universidade Federal do Ceará. Em depoimento, a professora Eunice Maia de Andrade, editora-chefe do periódico de 2003 a 2011, abordou o histórico do desenvolvimento da Revista.

Em 1971, a revista já surgiu indexada na base do Ministério da Agricultura dos Estados Unidos (USDA) e na Biochemistry. O início da década de 90, porém, foi um período conturbado na história da RCA, pois a Revista teve a sua indexação cancelada por essas bases em decorrência da falta de periodicidade. Em 1999, começa uma nova etapa para o periódico graças à dedicação e à luta de professores do Centro de Ciências Agrárias.

No período de 2002 a 2005, a RCA foi indexada nas bases AGROBASE do Ministério da Agricultura, AGRIS/FAO, AGRICOLA - USDA e CABI/UK. Em 2005, com o apoio financeiro do CNPq, passaram a ser publicados três números por ano e em 2007 a periodicidade tornou-se trimestral. Neste mesmo ano, inicia-se o processo de indexação da Revista na base da Thomson Reuters - ISI e ela passou a ser publicada na internet, além de ter todos os fascículos já publicados digitalizados e disponibilizados para os leitores.

Ainda no ano de 2007, a edição impressa da Revista passou a ser divulgada para mais de 200 bibliotecas de instituições públicas e privadas brasileiras e também para 85 instituições internacionais que atuavam nas áreas das ciências naturais. A Revista contribuiu ainda com a permuta de 150 fascículos nacionais e trinta internacionais no campo das ciências agrárias, recursos naturais e áreas afins, para a Biblioteca de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Ceará.

No ano de 2010 foi publicado pela Thomson Reuters o *Fator de Impacto da Revista* (JCR = 0,569), tornando-se a única revista do Nordeste com fator de impacto. Atualmente, há um

número de submissão na ordem de 60 trabalhos/mês. Nos três últimos anos da linha de sua história, a *Revista Ciência Agrônômica* foi indexada em bases de elevada importância para as mais distintas áreas de pesquisa, dentre as quais podem ser citadas EBSCO, ISI, LA TINDEXT, REDYLAC, SCIELO e SCOPUS.

Outros ex-editores também discorreram sobre a Revista, lembrando a sua atuação como forma de prestigiar essa data comemorativa para o periódico. O professor José de Anchieta Moura Fê, editor da Revista em 1972, citou algumas dificuldades iniciais enfrentadas pela equipe que produzia a Revista. Em um período no qual as pesquisas necessitavam de mais investimento e, quando executadas, eram individuais, algumas mudanças eram necessárias. O trabalho em equipe passou a ser defendido e a produção científica progrediu, mas, ainda assim, a dificuldade financeira permanecia.

O professor José Jackson Lima Albuquerque, que foi editor da RCA no período de 1990 a 1994, assumiu o cargo na Revista quando o periódico estava com cinco anos de atraso em suas edições. Com experiência anterior como co-editor do Boletim da Sociedade Cearense de Agronomia, foi convidado pelo professor Marcos Vinicius Assunção para assumir o cargo de editor. Apesar das dificuldades geradas pela falta de um departamento para publicações técnicas na Imprensa Universitária, o professor, com a ajuda de uma auxiliar de datilografia, regularizou as publicações em dois anos.

Raimundo Martins Filho, editor da RCA de 1998 a 2002, também comentou sobre a questão da atualização do periódico. "Procuramos cumprir o que determinavam as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Editorial da RCA, cujos objetivos principais eram a regularização quanto à periodicidade, a atualização das normas de publicação e a expansão da indexação da Revista.", afirmou. Para alcançá-los, a equipe teria que atualizar os volumes referentes aos anos de 1998 e 1999 para, somente depois disso, as indexações poderem ocorrer.

RCA atingiu o estrato B1 no Qualis-Capes

O atual editor-chefe da *Revista Ciência Agrônômica* (RCA) ISSN 1806-6690 (online) 0045-6888 (impresso), Professor Alek Sandro Dutra do Departamento de Fitotecnia, informou uma nova conquista para a RCA: o alcance da estratificação B1 na área de CIÊNCIAS AGRÁRIAS (Qualis-Capes). A atualização no WebQualis aconteceu no dia 6 de março de 2012.

Recepção aos calouros do CCA

No dia 23 de fevereiro, foi realizada a recepção dos calouros do semestre 2012.1 do Centro de Ciências Agrárias (CCA). A programação constou de um encontro no Auditório Alzir Barreto Araújo (Zootecnia) ao qual estiveram presentes o Professor Custódio Luís Silva de Almeida, Pró-Reitor de Graduação, a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis Maria Clarisse Ferreira Gomes, coordenadores de cursos, professores, técnicos e integrantes dos Centros Acadêmicos. Aconteceu, ainda, uma apresentação da "Pão com Ovo", banda de forró formada por alunos do CCA.

O Diretor, Professor Luiz Antônio Maciel de Paula, e a Vice-Diretora, Professora Sônia Maria Pinheiro de Oliveira, deram as boas vindas aos novos 240 alunos do CCA, sendo 70 do curso de Agronomia, 50 da Engenharia de Pesca, 50 da Engenharia de Alimentos, 30 da Zootecnia e 40 da Economia Doméstica.



Calouros do CCA assistindo a palestras.

CCA Gestão 2011-2015: os primeiros 100 dias

Com base na plataforma de campanha para escolha de Diretor e Vice-Diretora e do Relatório da Avaliação Externa do Centro de Ciências Agrárias, realizada pelo Instituto Educar, foi definido o Referencial Estratégico para a Gestão 2011-2015 do CCA. Durante a campanha foram apresentadas as Diretrizes para o Programa de Gestão, organizadas nos seguintes itens: Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão, Assuntos Estudantis, Recursos Humanos, Planejamento e Gestão, Programas Acadêmicos e Meio Ambiente. Por ocasião do Seminário de apresentação do Relatório da

Avaliação Externa do CCA, realizado no dia 29 de agosto de 2011, três dias antes da eleição, foram oferecidas algumas sugestões que poderiam compor as diretrizes para um plano estratégico. O Relatório, por sua vez, organizado em três eixos norteadores – Eficiência e Qualidade da Graduação, Excelência da Pós-Graduação e da Pesquisa e Relações com os Setores

Governamental e Empresarial – apresenta um diagnóstico do Centro e recomendações para melhorias.

As Diretrizes, sugestões e recomendações passaram a orientar os trabalhos da Diretoria eleita, ainda antes da posse, primeiramente reunindo grupos específicos – Coordenadores de Cursos de Graduação, Coordenadores das Unidades Curriculares e Chefes de Departamentos –, dando início a um processo de trabalho que caracterizaria o novo modelo de planejamento e gestão. A partir da posse como Diretor e Vice-Diretora, no dia 20 de outubro, e da transmissão de cargo, no dia 24 do mesmo mês, foi aprofundada a análise da situação do Centro procurando caracterizar

melhor o estado da arte nas áreas de infraestrutura, atividades acadêmicas em curso, pessoal, comunicação social e marketing institucional, relação com instituições parceiras, dentre outros.

Desde então, inúmeras ações foram desenvolvidas com base no referencial estratégico. A seguir, são apresentadas algumas das principais ações com o intuito de prestar contas à comunidade do CCA.

Graduação

• Reunião com os Coordenadores de Cursos de Graduação no dia 20 de setembro, confirmando a prioridade dada às ações na área da Graduação. Encaminhamentos:

- criar Grupos de Trabalho em cada curso para atualizar ou elaborar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)
- realizar Seminário sobre Diretrizes Curriculares e Projetos Pedagógicos.

• Reunião com os Chefes de Departamentos em 30 de setembro, quando foram apresentadas as estratégias de ação para o ensino de graduação, ou seja, elaborar ou revisar os Projetos Pedagógicos



Bloco de apoio à Pós-Graduação (CCA)



Sala de aula de Anatomia (Zootecnia)



Reforma e ampliação do Departamento de Ciências do Solo

dos Cursos (PPCs). Nesta ocasião, Diretor e Vice-Diretora eleitos tiveram a oportunidade de ouvir as principais demandas referentes ao apoio à graduação.

• O Seminário sobre Diretrizes Curriculares e Projetos Político-Pedagógicos aconteceu no dia 11 de outubro e contou com palestras do Professor Roberto Cláudio F. Bezerra, Diretor do Instituto Educar, e do Professor Custódio Almeida, Pró-Reitor de Graduação, seguidas de discussão pelos membros dos Colegiados de Graduação (Coordenadores das Unidades Curriculares), além de Secretários de Cursos de Graduação e outros interessados, com a presença de mais de 30 participantes.

• Palestra da Professora Carmensita Passos, da Faculdade de Educação, sobre Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) no dia 2 de dezembro com a presença dos Coordenadores de Cursos e dos membros dos Grupos de Trabalho dos PPCs.

Programas Acadêmicos

A posse da Vice-Diretora, professora Sônia, como Coordenadora de Programas Acadêmicos aconteceu no

dia 1º de novembro. Principais atividades desenvolvidas:

- Participação no II Seminário PROPAG – Programa REUNI de Orientação e Operacionalização da Pós-Graduação Articulada à Graduação. Apresentação dos novos Coordenadores de Programas Acadêmicos das diferentes unidades da UFC, contando com a presença de 42 bolsistas de pós-graduação do CCA (09/11).
- Participação no Lançamento do Edital de Convocação no. 32/2011 PROPAG/UFC - Solicitação de Bolsa PROPAG para 2012 (19/12).
- Solicitação de bolsistas no Programa de Bolsa de Iniciação Acadêmica para o Memorial do CCA (20/12).
- Elaboração do Projeto “Eficiência e Qualidade para Graduação do Centro de Ciências Agrárias”. O projeto foi aprovado no Edital 30/2011 PROGRAD/UFC - Monitoria de Projetos de Graduação e contará com 5 bolsistas (30/01/2012).
- Reuniões com Coordenadores de Cursos de graduação e Centros Acadêmicos do CCA para planejamento e participação da recepção dos calouros de 2012.
- Reunião do Grupo de Trabalho da Fazenda Experimental Vale do Curu com Coordenadores de Curso de Graduação do CCA para discutir a inserção do Plano de Desenvolvimento da Fazenda nos PPCs.

Planejamento e Gestão

De imediato, percebeu-se a necessidade de rever a estrutura organizacional da Diretoria e de ampliar a equipe de pessoas que ali são lotadas. Para o pleno atendimento das funções da Diretoria, foi apontado que a nova estrutura passaria a contar com uma Secretária; uma Divisão de Apoio Administrativo; uma Coordenadoria de Infraestrutura; uma Coordenadoria de Programas Acadêmicos; uma Coordenadoria de Extensão e uma Coordenadoria de Pesquisa. Considerando a concentração de atribuições na Secretaria, foi orientado que caberia a este setor a exclusiva ação de secretaria do Diretor e da Vice-Diretora. Para a redistribuição das atribuições, foi constatada a necessidade de centralizar as ações de Protocolo na Divisão de Apoio Administrativo que ficou responsável pelo recebimento, acompanhamento e envio de toda a correspondência. Da mesma forma, as atividades relativas ao controle da agenda de serviços de transportes passaram para a referida Divisão. Foi criado o Serviço de Portaria que ficou responsável pela identificação e controle de acesso, por prestar informações aos visitantes e proporcionar fluxo adequado e pelo registro de fatos por meio de ocorrência interna.

Infraestrutura

As estratégias para a Infraestrutura Física e Equipamentos, apresentadas na reunião com os Chefes de Departamentos no dia 30 de setembro, têm como premissa a criação de uma Coordenadoria de Infraestrutura, a qual caberá o gerenciamento de todas as atividades relacionadas à elaboração e execução de projetos de obras e reformas, à manutenção de instalações e à aquisição e manutenção de equipamentos.

Por ocasião dessa reunião, o Diretor e a Vice-Diretora eleitos tiveram a oportunidade de ouvir as principais demandas referentes à infraestrutura do Centro.

A partir dessas demandas e de reuniões com a COP – Coordenadoria de Obras e Projetos da Pró-Reitoria de Planejamento, foi realizado o levantamento de todas as obras e reformas em andamento ou previstas para o Centro. Em seguida, foram elaboradas planilhas de acompanhamento com informações sobre tipo de obra ou reforma, orçamento, número de processo, situação, fonte de recursos e empresa responsável. Essas informações são essenciais para o monitoramento e avaliação das atividades

na perspectiva de estabelecer um caráter institucional às ações de infraestrutura, evitando o viés de personalização e fragmentação. O Pró-Reitor de Planejamento, Professor Ernesto Pitombeira, foi convidado para participar da reunião do Conselho de Centro do dia 11 de novembro, oportunidade em que foi apresentada a nova estratégia e as orientações para encaminhamento de solicitação de projetos para obras e reformas nos departamentos e demais unidades.

As novas medidas de gestão nessa área possibilitaram os seguintes resultados:

- Retomada da construção do Bloco de Apoio à Pesquisa, que sediará os cursos de pós-graduação e estava parada havia vários meses
- Pavimentação asfáltica do trecho entre a Zootecnia e a Meteorologia
- Recuperação de cisternas, escavação de três poços profundos e reforma de casas na Fazenda Lavoura Seca – Quixadá
- Retomada da reforma do Auditório e da Secretaria do Departamento de Economia Agrícola (Bloco 826)
- Construção de cerca de delimitação da área do Setor de Mecanização Agrícola – Departamento de Engenharia Agrícola e início da construção da pista para tratores
- O mutirão de limpeza, roço e poda na Horta Didática do Departamento de Fitotecnia
- Recuperação de galpões no Setor de Digestibilidade do Departamento de Zootecnia (Blocos 816A e 820)
- Retomada das obras de conclusão do Laboratório de Abelhas do Departamento de Zootecnia
- Abertura de processos para elaboração de projetos de reforma dos Departamentos de Economia Doméstica (Bloco 860) e Tecnologia de Alimentos (Bloco 858)
- Início das obras de reforma do Departamento de Ciências do Solo (Bloco 807)
- Início da reforma do laboratório do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Agricultura Urbana – NEPAU – Departamento de Fitotecnia
- Recuperação emergencial de Quadros Elétricos do Departamento de Economia Doméstica
- Solicitação de estudos para reforma dos prédios do Departamento de Engenharia de Pesca: Blocos 825, 827 e LARAQ – Laboratório de Recursos Aquáticos
- Autorização para licitação do projeto de Reforma do Laboratório de Informática I (localizado na Zootecnia)
- Solicitação de projeto para Reforma do Acesso ao Campus do Pici pela Av. Mister Hull, com a implantação de rampa, guarita e outra melhorias
- Solicitação de projeto para Reformas na Fazenda Experimental Vale do Curu – Pentecoste.

As ações de manutenção foram incrementadas com:

- Reforma da Coordenação do Curso de Agronomia: construção de uma área coberta na parte externa, instalação de uma mesa com quatro bancos de concreto e de dois bancos de jardim e pintura das paredes, porta e janela
- Instalação de nova iluminação externa do Departamento de Economia Agrícola (Bloco 826), com aquisição de cinco luminárias com luz de vapor de mercúrio de 400 w, fixadas na parte superior da fachada do prédio
- Construção de um pequeno depósito para abrigar dois botijões de gás butano do NDC, localizado no pátio da cantina do Departamento de Economia Doméstica
- Conclusão da pintura externa dos Blocos 808 e 809 do De-



Fazenda Raposa

partamento de Zootecnia com textura verde-água e verde-floresta

- Adaptação e melhoria da sala de aula de Anatomia e Fisiologia Animal, Departamento de Zootecnia, com a construção de três bancadas de granito e fixação de duas pias de aço inox
- Pintura interna do Laboratório de Biotecnologia, do corredor, do piso da rampa e passarela de entrada do Departamento de Engenharia de Pesca
- Pintura de gabinetes de professores do Departamento de Tecnologia de Alimentos, incluindo pintura de armários e porta
- Instalação de 35 lâmpadas fluorescentes nas sete Casas de Vegetação do Departamento de Fitotecnia, como parte da programação de iluminação de pontos escuros do CCA, melhorando a segurança noturna desses locais.

• Operação Volta às Aulas – Semestre 2012.1:

- Foram revisadas todas as salas de aulas do CCA, com a recuperação de reboco, pintura, tomadas, interruptores, tomadas e disjuntores de condicionadores de ar e lâmpadas queimadas. As salas recuperadas por departamento foram as seguintes: 8 na Tecnologia de Alimentos; 5 na Economia Doméstica; 3 no Núcleo de Desenvolvimento da Criança – NDC; 8 na Engenharia de Pesca; 2 na Economia Agrícola; 7 na Zootecnia; 5 na Engenharia Agrícola e o auditório; 1 na Fitotecnia, 1 no Laboratório de Sementes e o auditório da Fitossanidade.

Extensão

A Coordenadoria de Extensão realizou levantamento das Ações de Extensão formalmente cadastradas na Pró-Reitoria para sistematizar a sua estratégia de ação e mobilização das novas diretrizes. No que se refere à articulação com o setor governamental e com a sociedade civil, várias ações foram realizadas:

Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA: série de reuniões com o Secretário Nelson Martins para definição sobre primeiras ações conjuntas: curso de capacitação de operadores e levantamento de acidentes com máquinas agrícolas; convênio para estágios de estudantes; participação no processo de seleção dos Agentes Rurais; organização da Conferência Estadual de ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural; parceria com a SEDUC – Secretaria da Educação sobre Escolas Agrícolas de Lavras e Granja e participação no Programa Biodiesel.

Banco do Nordeste – BNB: reunião com o Diretor Alencar

Sydrão e o Superintendente do ETENE Narciso Sobrinho para estabelecimento de estratégias comuns e aprovação de projetos gerenciados pela ACEG – Associação Científica de Estudos Agrários. Prioridades: convivência com o semiárido; assistência técnica; difusão de tecnologia; relações internacionais e meio ambiente.

Conselho de Políticas e Gestão de Meio Ambiente – Conpam: reunião com o Secretário Paulo Henrique Lustosa para elaborar convênio de cooperação mútua, iniciando com ações na área de Engenharia de Pesca e Meio Ambiente.

Prefeitura de Sobral: participação no Seminário de elaboração do Plano Diretor de Sobral, a convite do prefeito Veveu Arruda, dando destaque para intercâmbio de experiências da área de agropecuária.

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Ematerce: participa-

ção no Conselho de Gestão da Ematerce que vem discutindo proposta de reestruturação da empresa e redefinição de sua política.

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – Crea: reuniões com a Câmara de Agronomia do Crea para tratar da nova legislação profissional e da reforma do Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia.

8º CajuNordeste: participação no seminário realizado em Beberibe possibilitando a articulação com entidades e instituições que estão tratando da problemática da cultura do caju no Ceará, tais como Embrapa, Instituto Caju Nordeste, Fundação Banco do Brasil e Ematerce.

Petrobras Biocombustíveis – PBIO: articulação com o diretor João Augusto de um seminário para apresentação das demandas da Usina de Biodiesel de Quixadá e ampliação da parceria já existente com o CCA.

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA: reunião com o Superintendente Adjunto Eduardo Barbosa para discutir a participação na seleção de Articuladores das ações aprovadas pelas chamadas de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Agência de Desenvolvimento Econômico Local – ADEL: visita dos Diretores Adriano Batista e Helano Lopes à Fazenda Experimental Vale do Curu para examinarem as condições para o desenvolvimento de ações conjuntas com o CCA nos Municípios de Pentecoste, Apuiarés, General Sampaio e Tejuococa, na Microrregião do Médio Curu. Reunião com os Diretores Wagner Gomes e Adriano Batista para dar sequência aos entendimentos sobre os termos da parceria.

Congresso Brasileiro de Agroecologia – CBA: participação no Congresso e no grupo de discussão sobre encaminhamentos da proposta de transição agroecológica no Ceará.

Universidade do Arizona: reunião com o Professor Timothy Finan e o Reitor Jesualdo Farias visando à retomada das ações prevista no convênio com a Universidade do Arizona.

Prefeitura de Pentecoste: reunião com o prefeito João Bosco Tabosa e assessores para tratar de ações conjuntas, em particular de parceria envolvendo a Fazenda Experimental Vale do Curu.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab: entendimentos com a Unilab para criar oportunidades de mobilidade estudantil, de cooperação acadê-

mica e de intercâmbio de experiências de gestão. **Fórum de Fundações e Associações de Apoio à UFC** – representação da ACEG nas reuniões do Fórum.

Ações na área de Comunicação Social e Marketing Institucional:

- Construção do novo site do CCA.
- Reunião com a Coordenadoria de Comunicação e Marketing da UFC, com a presença de jornalistas da UFC TV, da Rádio FM Universitária, da Revista UP – Universidade Pública, do Portal da UFC e do Jornal da UFC, para tratar da estratégia de comunicação do CCA visando à criação de uma imagem institucional que caracterize a identidade do Centro.

Pesquisa e Pós-Graduação

- Reuniões com os Coordenadores de Pós-Graduação de programas que têm Curso de Doutorado para estabelecer a estratégia de elaboração do Subprojeto do CCA e Labomar para concorrer ao Edital do CT-INFRA 2011 no valor de R\$ 2,5 milhões.
- Acompanhamento das reuniões que a Administração Superior vem realizando com os programas de pós-graduação para analisar os relatórios da Capes, objetivando, em seguida, formular a estratégia de ação para pesquisa e pós-graduação do CCA.

Meio Ambiente

- Foram desenvolvidas ações preliminares para a criação de uma consciência crítica ecológica no Centro e definição da política ambiental:
- Reuniões com os Diretores das outras Unidades Acadêmicas sediadas no Campus do Pici para tratar assuntos relativos às podas de árvores e destinação adequada dos galhos retirados; identificação e catalogação das árvores existentes no campus; manejo de resíduos perigosos (reagentes com prazo expirado; solventes etc.); tratamento adequado de animais soltos no Pici; despoluição do Açude Santo Anastácio, dentre outros.
 - Contatos com professores e técnicos que desenvolvem atividades na área de meio ambiente em projetos de pesquisa, ações de extensão ou ministram aulas em disciplinas que tratam desta temática, objetivando a construção de uma política de gestão ambiental para o CCA.

Fazendas

- Em visita à Fazenda Experimental Vale do Curu (FEVC) em Pentecoste, no dia 13 de janeiro, o Reitor Jesualdo Farias reconheceu o potencial do equipamento e disse que a meta é buscar meios que a tornem sustentável, tornando-a um grande laboratório. Assegurou, ainda, que não há dificuldade na busca de financiamento, se forem apresentados projetos viáveis.
- Criação de Grupo de Trabalho para coordenar o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento da Fazenda Experimental Vale do Curu.
- Visita ao Sítio São José, na Serra de Aratanha, em Maracanaú, no dia 3 de fevereiro, para verificar a situação de infraestrutura e programar ações acadêmicas voltadas para estudo e preservação da biodiversidade, considerando a especificidade dessa importante reserva de Mata Atlântica.
- Visita à Fazenda Raposa, em Maracanaú, no dia 21 de dezembro de 2011, para verificar os trabalhos de infraestrutura básica para assegurar a preservação do patrimônio da fazenda



Sítio São José, Serra da Aratanha



Fazenda Lavoura Seca, Quixadá

tais como recuperação de 2 mil metros de cerca do perímetro e reforço na vigilância montada a cavalo. Ao mesmo tempo, encontra-se em elaboração o projeto para contratação de serviços de construção de guaritas e de cercas internas, de terraplanagem de estrada de terra, de limpeza mecanizada do perímetro, de capina manual e poda dos campos das coleções de palmeiras.

- Visita à Fazenda Lavoura Seca, em Quixadá, no dia 26 de janeiro, para coordenar a instalação dos projetos “Implantação de um Sistema de Produção de Leite a Baixo Custo para Difusão Tecnológica” e “Avaliação Técnica e Econômica de um Sistema de Produção de Leite no Semiárido”, e para acompanhar o projeto de construção de barragem em um dos açudes da fazenda, em parceria com Centro de Tecnologia e o Banco do Nordeste.

Assuntos Estudantis

- Apoio a atividades coordenadas pelos Centros Acadêmicos tais como Estágio Interdisciplinar de Vivência – EIV (Agronomia); participação no V Congresso Cearense de Aquicultura (Engenharia de Pesca); Semana Zero (Zootecnia) e Calouradas 2012.1 (todos).
- Reuniões com os Centros Acadêmicos para apresentar o Referencial Estratégico, ouvir demandas e estabelecer agenda de trabalho, priorizando as mudanças nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, respeitando a autonomia e a programação de cada entidade.

Novo radar trará mais precisão na estimativa de chuvas

O Ceará conta agora com um importante equipamento meteorológico, capaz de prever chuvas com até 20 minutos de antecedência, além da intensidade, áreas a serem atingidas e ocorrências de descargas elétricas. Instalado em Quixeramobim, município do Sertão Central, localizado a 224 quilômetros de Fortaleza, o radar Banda-S, foi inaugurado sob o entusiasmo, principalmente, de agricultores e profissionais de meteorologia do Estado.

“Hoje, contamos com previsões que não nos trazem muita segurança. A partir de agora, eu acredito numa redução de impactos climáticos, principalmente para a agricultura familiar, em torno de 80%”, anima-se o presidente do Sindicato de Agricultores de Quixeramobim, Francisco José de Sousa Pinheiro.

O radar está localizado na serra de Santa Maria e tem uma área de cobertura útil de 400 quilômetros. Além de conseguir cobrir todas as regiões do Ceará, em menos de um minuto, o alcance do monitoramento se estende ainda por partes dos estados do Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba.

Segundo o pesquisador da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), Raul Fritz, a escolha do local deve-se pela centralidade geográfica de Quixeramobim no Estado, sendo a serra de Santa Maria, numa altitude de cerca de 800 metros, o ponto mais alto do município. “Uma

área sem bloqueios de serras e montanhas”, justifica Fritz.

Contra desastres.

Na ocasião, o então ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Aloizio Mercadante, lembrou que o aquecimento global traz um alerta para chuvas muito fortes e secas prolongadas. Segundo ele, com a ajuda da tecnologia é possível evitar desastres com vítimas.

“Esse radar vai ajudar muito na capacidade de previsão. Vamos saber se tem riscos de enchentes, de chuvas muito intensas. Vamos conseguir saber com mais precisão se vai ter ou não perda de safra, onde vai atingir e quantos estão sendo prejudicados”, garante.

O governador Cid Gomes ressaltou que, aparentemente simples, o radar vai ter impacto fundamental no cotidiano das pessoas, principalmente do pequeno agricultor que só planta no período de chuvas. “Vamos saber o momento certo de plantar, quanto tempo vai durar o período de chuva e como essa chuva será distribuída”, completou.

O presidente da Funceme, Eduardo Sávio Martins, disse que ainda não há uma rede brasileira de monitoramento meteorológico, mas que existem perspectivas de instalação. Um outro radar semelhante em Salvador abre essa possibilidade.

Fonte: Jornal O Povo

Sobre o Banda-S

R\$ 14 milhões - Foi o valor investido na compra e instalação do radar. R\$ 10 milhões partiram do Governo Federal e e R\$ 4 milhões do Governo do Estado do Ceará. R\$ 12 milhões foram utilizados para a compra do equipamento e o restante para a melhoria dos acessos ao local (construção de vias) e alimentação energética.

Rede Cearense de Radares - É a Rede de que faz parte o Banda S. Ela já conta com o radar Banda-X da Funceme, situado na Universidade Estadual do Ceará, no campus do Itaperi, em Fortaleza.

Banda “X” - É o nome da tecnologia pela qual funciona o radar. Ele emite ondas de alta intensidade que, ao entrar em contato com sinais de umidade ou intensidade de chuva, envia informação de volta à base. Esses dados são enviados para a sede da Funceme, onde são interpretados. Por ele, é possível medir a incidência de nuvens, identificando se elas trarão chuvas, intensas ou não, ao Estado. Ele detecta também grandes sistemas de chuvas, em zonas de convergência intertropical. O alcance do radar é de 200 quilômetros para estimativas de chuva

549 pluviômetros - É o número de aparelhos pelo quais é feito hoje a medição do índice de chuva, no Estado. Por eles, a medição acontecia de maneira restrita, pontual, sem maior abrangência espacial.

Fonte: Sara Rebeca Aguiar sararebeca@opovo.com.br, Thiago Mendes thiagomendes@opovo.com.br

Professor do CCA é entrevistado pelo *The New York Times*



Abelhas sem ferrão

O professor Breno Magalhães Freitas, do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias (CCA) é citado em uma notícia publicada no dia 17 de fevereiro no jornal norte-americano *The New York Times*. A matéria, “A Different Kind of Beekeeping Takes Flight” (em inglês), conta com en-

trevistas concedidas pelo Professor Breno e por profissionais de outros países. O tema é a criação de abelhas sem ferrão (*Meliponicultura*), animais de grande importância na produção de mel, na polinização de plantas cultivadas e manutenção das florestas, Segundo Prof. Breno, “o fato de o *The New York Times* entrevistar um professor do CCA para uma matéria de âmbito global mostra a repercussão e respeito do trabalho desenvolvido pelo nosso Centro nesta área”.

A matéria pode ser lida na íntegra no seguinte endereço: <http://green.blogs.nytimes.com/2012/02/17/a-different-kind-of-beekeeping-takes-flight/>



Projetos Pedagógicos dos Cursos: começa a mudança

Até junho, professores, técnico-administrativos e estudantes do CCA deverão propor novo modelo de ensino-aprendizagem

A reforma nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Agronomia, Economia Doméstica, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Pesca e Zootecnia é uma das prioridades da Diretoria do CCA. Desde o final do ano passado foram tomadas medidas preparatórias para possibilitar uma grande discussão com a participação da comunidade universitária e da sociedade.

Foram realizados seminários com os professores Roberto Cláudio F. Bezerra, Custódio Almeida e Carmensita Passos, especialistas em Diretrizes Curriculares e PPCs, e criados Grupos de Trabalho para atuarem juntamente com as coordenações dos cursos de graduação nessa importante jornada.

A partir de março deste ano, foram retomadas as reuniões que prepararam uma agenda de trabalho até o final do mês de junho. Os ciclos de eventos de cada curso deverão conter o convite a representantes de órgãos de classe – conselhos regionais, sindicatos, associações profissionais etc. –, de instituições governamentais, em-

presários e organizações dos movimentos sociais para apresentarem suas expectativas sobre a formação profissional atual, procurando sintonizá-la com a nova realidade de contínuas transformações tecnológicas, econômicas, sociais e políticas.

O estudo de textos sobre projetos pedagógicos e a consulta a experiências de cursos similares no país e no exterior também serão estimulados para embasar ainda mais o processo de mudança. Assim como amplo debate será assegurado com a participação de todos contribuindo para a discussão sobre o futuro dos projetos formativos dos jovens que escolheram as Ciências Agrárias para a carreira profissional.

É importante destacar que não se trata de mudança na “grade curricular”, expressão já banida do vocabulário moderno da pedagogia. Trata-se de uma mudança na concepção do processo de ensino-aprendizagem que envolve novas abordagens, como o construtivismo, novos métodos, como a PBL – Problem-Based Learning – ou ABP – Aprendizagem Baseada na Problematização – e novas tecnologias, como as TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação.

UFC e Universidade do Arizona trabalham para ampliar convênio

O Reitor da Universidade Federal do Ceará, Professor Jesualdo Farias, recebeu, na manhã do dia 12 de janeiro, o Professor Timothy Finan, da Universidade do Arizona (EUA), que, em nome da instituição norte-americana, expôs o interesse de ver ampliado convênio que existe entre as duas universidades há 40 anos. O encontro se deu no gabinete do Reitor com as presenças do Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Professor Luiz Antônio Maciel de Paula, e da Professora Maria Elias Soares, Vice-Reitora da Unilab.

O Professor Finan informou, durante o encontro, que os pesquisadores atualmente se dedicam a analisar a relação que há da governança/gestão municipal com o enfrentamento dos problemas advindos da natureza. “Evoluíram do foco da vulnerabilidade”, complementou. O tema despertou o interesse do Centro de Ciências Agrárias da UFC, o pioneiro na parceria com a Universidade do Arizona e que, agora, quer expandir e diversificar as ações, como disse o Professor Luiz Antônio Maciel de Paula.

O Reitor Jesualdo Farias assegurou que o convênio com a Universidade do Arizona será ampliado. Para que isso se concretize, serão assinados aditivos entre as duas instituições.

Da Escola de Agronomia ao CCA: 94 anos

Em 2012, a Escola de Agronomia da UFC completa 94 anos. No dia 30 de março será instalada uma comissão que organizará o evento comemorativo dos 95 anos.

Semana da Árvore

No período de 26 a 30 de março é comemorada a Semana Anual da Árvore.



A Associação Científica de Estudos Agrários (ACEG), entidade sem fins lucrativos e com personalidade jurídica de direito privado, foi instituída em 30 de março de 2001. A ACEG atua em apoio a atividades de cunho científico-tecnológico voltadas para as áreas de abrangência das Ciências Agrárias e correlatas.

Fone: 3366.9736 - Fax: 3287.6188
e-mail: aceg@ufc.br



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Publicação do CCA/UFC sob a responsabilidade da Coordenadoria de Extensão do Centro de Ciências Agrárias: Diretor: Prof. Luiz Antônio Maciel de Paula; Vice-Diretora: Profa. Sônia Maria Pinheiro de Oliveira

Equipe Técnica: Eng. Agrônomo Francisco José de Mesquita Sales, Econ. Luiz Alberto de Andrade Jr., Eng. Agr. Marcos de Sousa Bernardo, Gabriela Pinto Custódio

Jornalista colaboradora: Leonora Vale de Albuquerque - Reg. Prof. 320/CE.JP
Cx. Postal 12.168 CEP 60021-970 Fortaleza-CE;
Fone: 3366. 9735; e-mail: coexcca@ufc.br

